



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Adoção Da Metodologia Sonda-Peito Na Transição Da Dieta Via Oral De Um Prematuro Extremo, Manutenção Do Aleitamento Materno Após A Alta Hospitalar E Evolução Nutricional No Primeiro Ano De Vida – Relato De Caso.

Autores: GABRIELLE SAIUNI (MATERNIDADE PRO MATRE PAULISTA), PATRÍCIA PINHEIRO DE ALMEIDA, PATRICIA MORAES PINTO MOREIRA, JAQUELINE JERSELI CAMPECHE, EDNEIA VACILOTO LIMA, ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA

Resumo: O aleitamento materno (AM) é a melhor forma de promover o crescimento e desenvolvimento dos lactentes. O AM não é possível nas fases iniciais da internação dos recém-nascidos prematuros extremos (RNPE). O método sonda-peito de transição da dieta enteral para via oral pode contribuir para maior sucesso do aleitamento materno nesta população. RNPE, parto cesárea com 25 6/7 semanas por sofrimento fetal crônico, peso(P) de 515g (escore Z (Z) de P = -2,1), Comprimento(C) = 32cm (Zc = -1,0) e Perímetro Cefálico(PC) = 18cm (Zpc = -3,8), com Apgar 06/09. Evoluiu com síndrome do desconforto respiratório, doença metabólica óssea, icterícia da prematuridade, anemia da prematuridade e retinopatia da prematuridade. Recebeu nutrição parenteral por 22 dias. A avaliação fonoaudiológica ocorreu com 31 6/7 semanas de idade gestacional corrigida (sIGc) com P = 1025g (Zp = -2,0), iniciando AM com 34 sIGc, com P = 1375g (Zp = -1,9). O AM em livre demanda foi atingido com 37 3/7 sIGc, com P = 1930g (Zp = -2,0). Por desaceleração do ganho de P, complementação do AM foi oferecida nas 48 horas que antecederam a alta, com 38 1/7 sIGc, com P = 2035g (Zp = -2,6), C = 41cm (Zc = -3,6) e PC = 30,5cm (Zpc = -2,5). Nova proposta de complementação do AM foi recusada com 41 3/7 sIGc com P = 2485g (Zp = -2,3), C = 46,4cm (Zc = -2,5) e PC = 33,5cm (Zpc = -1,5). A alimentação complementar foi orientada com 62 sIGc, com P = 4805g (Zp = -2,8), C = 58,5cm (Zc = -2,4) e PC = 40,2cm (Zpc = -1,3). Na última avaliação, com 10 meses de idade corrigida, apresentava P = 5925g (Zp = -3,2), C = 66,3cm (Zc = -2,5) e PC = 43cm (Zpc = -1,2). A aplicação do método sonda-peito não agravou a evolução nutricional da criança durante a internação na UTI neonatal e contribuiu com o sucesso do aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de idade corrigida da criança.